



CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento



CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento

Análise Conjuntural – Abril de 2025

Presidente da República Federativa do Brasil
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil
GERALDO JOSÉ RODRIGUES ALKMIN FILHO

Ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar
LUIZ PAULO TEIXEIRA FERREIRA

CEASAMINAS:

Diretor-Presidente
HIDERALDO HENRIQUE SILVA

Diretor Financeiro
CARLOS MAGNO RIBEIRO COSTA

Diretor Técnico Operacional
FELIPE RODRIGUES ÁVILA

Gestor Departamento Técnico
WILSON GUIDE DA VEIGA JÚNIOR

Coordenador Seção de Agroqualidade
MICHEL RODRIGUES FERREIRA

Equipe Editorial

Wilson Guide da Veiga Júnior – Gestor DETEC
Ricardo Fernandes Martins – Coordenador SECIM
Michel Rodrigues Ferreira – Coordenador SEAGRO
Enio de Paula Rosa – Ass. Técnico SEAGRO

Colaboração:

Pesquisadores de Mercado – Secim

1- Introdução

A informação é uma das mais eficazes formas de contribuir para a livre ação das forças que atuam na cadeia de produção/comercialização e a CeasaMinas busca a promoção da transparência visando a plenitude do comércio de alimentos em suas dependências. Inserida nesse contexto, a presente Análise objetiva expor o comportamento da oferta e preço dos principais produtos, comercializados na Unidade Grande Belo Horizonte da CeasaMinas, no mês de abril de 2025, através de uma comparação com o registrado em igual mês de 2024 e em março último. Ao final, é realizada uma perspectiva de preços, agregados por subgrupo de produtos, para o mês subsequente, de acordo com o Calendário de Sazonalidade de Preços do entreposto.

2- Oferta e Preço na CeasaMinas Unidade Grande Belo Horizonte

Comercialização na CeasaMinas Grande BH - Abril / 2025
COMPARATIVOS DE OFERTA

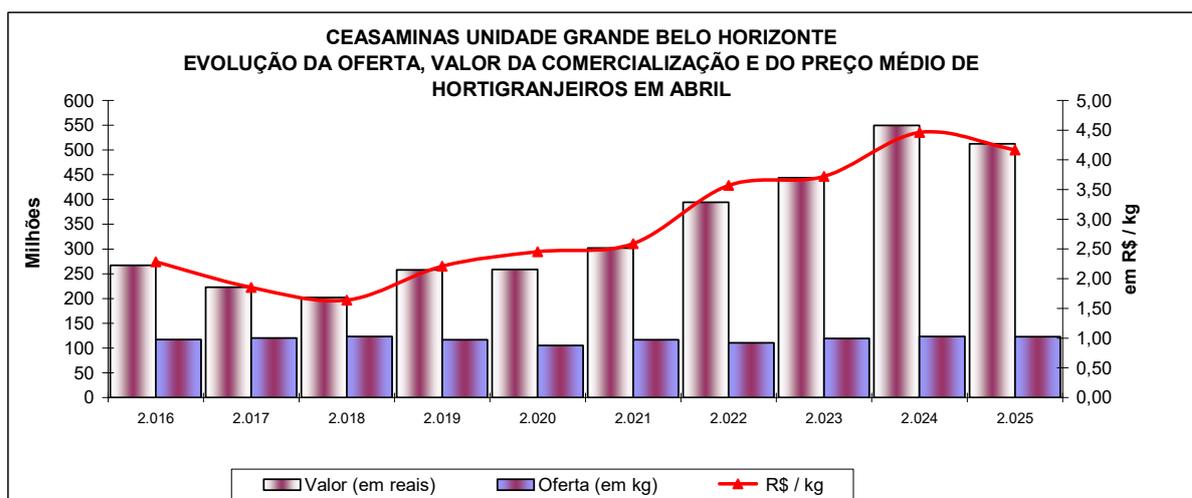
Grupo/Subgrupo/Setor	Volume Ofertado (kg)				2025/2024	Abr/Mar
	abr/24	mar/25	abr/25	(%) Total		
Hortaliças	63.251.930	64.402.412	62.938.989	41%	-0,5%	-2,3%
Folha, Flor e Haste	4.681.235	4.845.567	4.818.460	3%	2,9%	-0,6%
Fruto	21.413.734	20.175.976	20.367.638	13%	-4,9%	0,9%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	37.156.961	39.380.869	37.752.891	24%	1,6%	-4,1%
Frutas	54.499.864	58.986.726	53.832.008	35%	-1,2%	-8,7%
Brasileira	51.908.460	56.159.532	50.967.137	33%	-1,8%	-9,2%
Importada	2.591.404	2.827.194	2.864.871	2%	10,6%	1,3%
Ovos	5.413.601	6.544.629	6.159.112	4%	13,8%	-5,9%
Hortigranjeiros	123.165.395	129.933.767	122.930.109	80%	-0,2%	-5,4%
Cereais	2.530.472	2.424.024	2.024.469	1%	-20,0%	-16,5%
Produtos Diversos	31.523.593	33.729.609	29.582.320	19%	-6,2%	-12,3%
Total Geral	157.219.460	166.087.400	154.536.898	100%	-1,7%	-7,0%

Fonte: Secim/Defec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Defec/CeasaMinas

epr

No mês de abril de 2025, foram ofertadas na CeasaMinas mais de 154 mil toneladas de produtos, decréscimos de 1,7% em relação a abril de 2024 e 7% ante março último. À exceção dos subgrupos Hortaliças-Fruto e Frutas Importadas, todos demais os grupos e subgrupos de produtos, de forma agregada, apresentaram queda de oferta na última comparação. Estima-se, que ao longo do mês em estudo, foram movimentados mais de 685 milhões de reais na central atacadista.

Os hortigranjeiros representaram 80% do total, sinalizando 0,2% e 5,4% a menos que em igual período do ano passado e março último, respectivamente. Esse setor, nos seus respectivos grupos, subgrupos e principais produtos serão os focos desta análise. Gráfico abaixo mostra a evolução de hortigranjeiros nos últimos 10 anos.



2.1 – Hortaliças

Ao todo, 236 municípios de todo o país originaram as olerícolas comercializadas, com destaque para os municípios mineiros de São Gotardo, Carandaí, Tapira e Lagoa Dourada remetendo principalmente Batata Lisa, Cenoura e Repolho Híbrido. A tabela abaixo mostra a procedência das hortaliças, por subgrupos, por Estados/Países, onde observa a predominância da produção mineira, 98,8% da oferta das folhosas, 94,3% das hortaliças frutos e 68,2% das raízes-bulbo, tubérculos e rizoma.

CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE
OFERTA DE HORTALIÇAS POR ESTADOS/PAÍSES - ABRIL 2024 - em kg

ESTADOS/PAÍSES	FOLHA, FLOR e HASTE	FRUTO	RAIZ, BULBO, TUB. e RIZOMA	TOTAL	%
MINAS GERAIS	4.761.605	19.202.585	25.766.097	49.730.287	79,0
SANTA CATARINA	-	564.950	6.843.260	7.408.210	11,8
BAHIA	-	3.168	2.570.005	2.573.173	4,1
SÃO PAULO	25.889	198.130	599.465	823.484	1,3
ARGENTINA	-	-	575.690	575.690	0,9
RIO GRANDE DO SUL	3.366	-	428.800	432.166	0,7
GOIÁS	-	300.150	77.280	377.430	0,6
PARANÁ	12	31.500	326.450	357.962	0,6
CHINA	-	-	267.780	267.780	0,4
ESPIRITO SANTO	-	67.155	179.814	246.969	0,4
PERNAMBUCO	-	-	100.000	100.000	0,2
RIO DE JANEIRO	27.588	-	18.250	45.838	0,1
TOTAL	4.818.460	20.367.638	37.752.891	62.938.989	100,0

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas....Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

2.1.1- Hortaliças Folha, Flor e Haste

A Tabela abaixo mostra que o principal produto do subgrupo, o repolho híbrido, o teve expressiva queda em seus preços médios no mês de análise, nas duas comparações, entretanto todos os principais produtos do subgrupo sofreram quedas generalizadas.

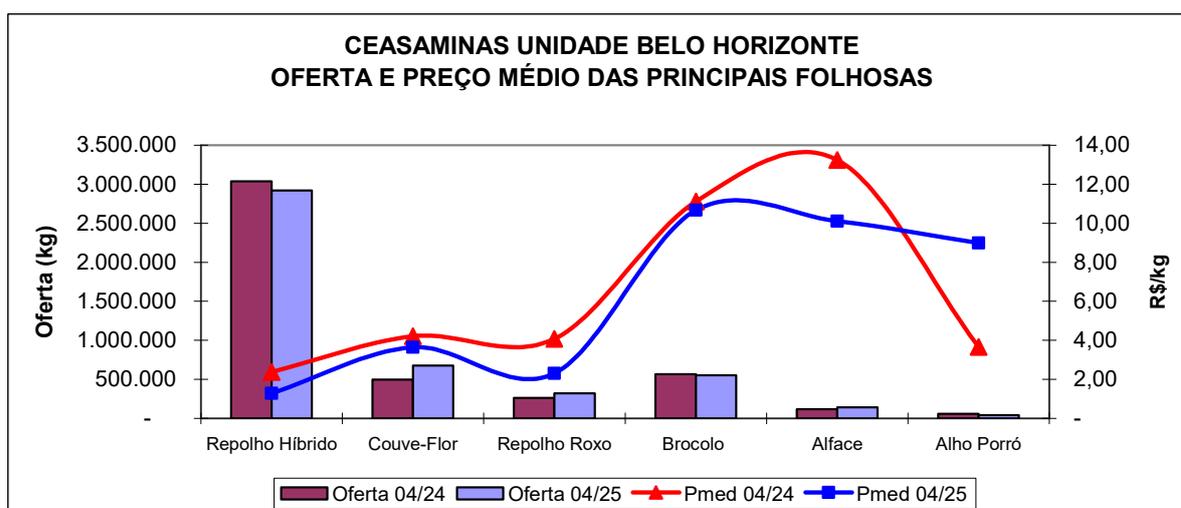
Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Abr / 2025

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	abr/24	mar/25	abr/25	2025/2024	Abr/Mar
Repolho Híbrido	2,37	1,44	1,29	-45,6%	-10,4%
Couve-Flor	4,21	3,36	3,64	-13,5%	8,3%
Repolho Roxo	4,07	2,86	2,31	-43,2%	-19,2%
Brocolo	11,12	10,25	10,67	-4,0%	4,1%
Alface	13,24	9,71	10,10	-23,7%	4,0%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

Os preços médios do Repolho Híbrido ampliaram seus recuos em relação à média histórica e ao observado em 2024. A oferta da folhosa (2.920 ton.) recuou 3,9% relativamente ao mesmo mês do ano passado e praticamente estável em relação a março/2025, gráfico abaixo. Com relação à procedência, a mesorregião Campo das Vertentes, tradicional fornecedor, enviou 74,1% da oferta, principalmente a partir dos municípios de Carandaí, Lagoa Dourada e Barbacena. Vale mencionar que mesmo com essa expressiva participação, seus envios foram inferiores àqueles de igual período do ano passado. Apesar dos melhores envios a partir das mesorregiões Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba e Metropolitana de Belo Horizonte, o total de repolho híbrido ficou 3,9% aquém daquela de igual período do ano passado.



Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr.

2.1.2- Hortaliças Fruto

A Tabela abaixo revela que algumas das principais Hortaliças Fruto comercializadas tiveram variações de preços bastante razoáveis ou bastante abaixo nas duas comparações.

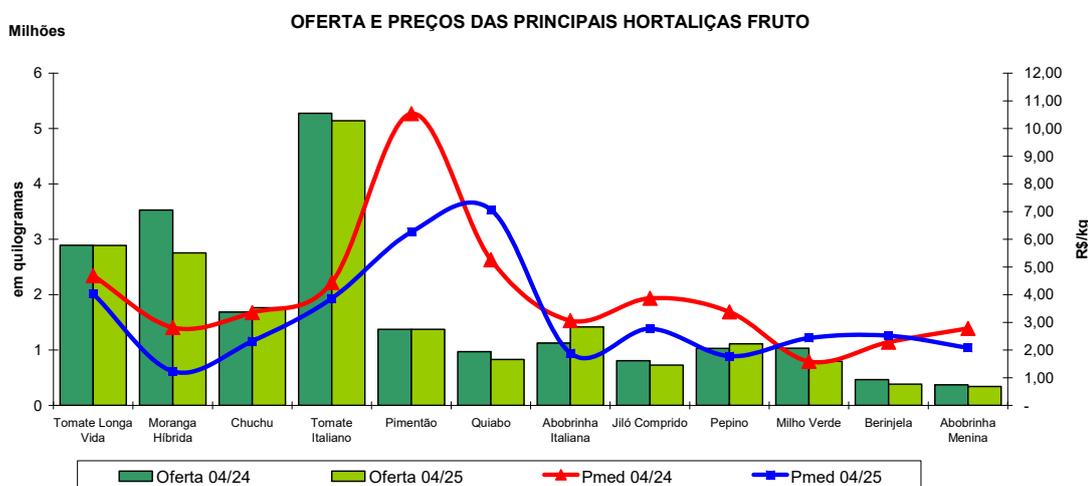
Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Abr / 2025

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	abr/24	mar/25	abr/25	2025/2024	Abr/Mar
Tomate Longa Vida	4,68	4,53	4,03	-13,9%	-11,0%
Moranga Híbrida	2,81	1,33	1,23	-56,2%	-7,5%
Chuchu	3,35	1,64	2,32	-30,7%	41,5%
Tomate Italiano	4,44	4,96	3,86	-13,1%	-22,2%
Pimentão	10,54	5,32	6,26	-40,6%	17,7%
Quiabo	5,26	5,35	7,07	34,4%	32,1%
Abobrinha Italiana	3,06	1,90	1,89	-38,2%	-0,5%
Jiló Comprido	3,87	2,42	2,77	-28,4%	14,5%
Pepino	3,38	2,69	1,78	-47,3%	-33,8%
Milho Verde	1,59	1,84	2,43	52,8%	32,1%
Berinjela	2,28	2,75	2,52	10,5%	-8,4%
Abobrinha Menina	2,78	2,11	2,08	-25,2%	-1,4%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

O movimento de cotações médias dos Tomates Italiano e Longa Vida são tradicionalmente permeados de oscilações. Os efeitos da entressafra foram mais ásperos que a média para o mês e os preços dos produtos oscilou negativamente 13,1% e 22,2% em relação a abril de 2024 e ao mês passado para o primeiro produto e 13,9% e 11% nas mesmas comparações para o segundo. Com relação às ofertas, a variedade Italiano (5,1 mil toneladas) recuou 2,6% em relação a 2024, por outro lado, cresceu 7,5% sobre o ofertado no mês passado. Já a variedade Longa Vida, recuou 0,1% sobre igual período do ano pretérito e cresceu 16% sobre a oferta do mês passado. Gráfico abaixo mostra situação dos principais produtos do subgrupo.



Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr



2.1.3- Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma

De todo o Grupo, as Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma apresentaram oferta acima dos níveis de 2024 em 1,6%, porém teve recuo de 4,1% ante março último. A Tabela abaixo traz a variação das cotações médias.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Abr / 2025

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	abr/24	mar/25	abr/25	2025/2024	Abr/Mar
Batata Lisa	3,99	1,80	2,25	-43,6%	25,0%
Cebola Amarela	6,59	2,24	2,33	-64,6%	4,0%
Cenoura	4,92	2,67	2,18	-55,7%	-18,4%
Mandioca	1,87	1,42	1,38	-26,2%	-2,8%
Beterraba sem Folhas	5,61	2,26	2,14	-61,9%	-5,3%
Inhame	3,03	2,57	2,53	-16,5%	-1,6%
Batata Doce	2,77	2,31	2,24	-19,1%	-3,0%
Alho Brasileiro	23,77	24,05	24,60	3,5%	2,3%
Mandioquinha	7,22	5,76	4,73	-34,5%	-17,9%

Fonte: Secim/Defec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Defec/CeasaMinas

epr

A oferta da Batata Lisa (15.701 ton.) foi apenas 0,7% e 7,5% a menos que as disponibilizadas em abril de 2024 e março último, respectivamente. Mesmo com esses recuos na oferta, o preço médio ficou em R\$2,25/kg ou 13,6% abaixo daquele praticado em igual período do ano passado, porém 25% superior ao praticado no mês passado, quando a média foi muito baixa, e o volume ofertado atingiu quase 17 mil toneladas. Aliás, no mês em pauta houve maior disponibilidade de produto mineiro, principalmente a partir dos municípios de Tapira e São Gotardo, cujas ofertas superaram aquelas do mês passado e, 60,5% e 205,9% , respectivamente, aliás, as somas de suas ofertas representaram mais de 51% da oferta mineira, que por sua vez atingiu mais de 80% do total geral, tabela abaixo. A mesorregião Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, enviou 84% da oferta mineira, com majoração de 7,4% sobre seus envios do mês passado. Merece destacar a oferta baiana, 2.560,3 toneladas, que mesmo superando em 17,2% a de março último, aliado ao crescimento da oferta mineira, não foram suficientes para suprir o recuo da oferta paranaense (-89,6%), de modo que ao final do mês, o montante geral de batata lisa ficou em 1.277 toneladas a menos ou 7,5% aquém daquela de abril último.



CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE

OFERTA MINEIRA DE BATATA POR MUNICÍPIO E OUTROS ESTADOS (kg) - 2025

MUNICÍPIOS / ESTADOS	MARÇO (A)	ABRIL (B)	B/A %
TAPIRA	2.375.675	3.813.900	60,5
SAO GOTARDO	855.700	2.617.460	205,9
IBIA	2.004.825	1.664.550	-17,0
BOM REPOUSO	1.236.250	1.162.250	-6,0
SACRAMENTO	2.202.575	950.075	-56,9
NOVA PONTE	938.775	891.025	-5,1
RIO PARANAIBA	262.025	299.475	14,3
BUENO BRANDAO	209.750	204.125	-2,7
DATAS	327.275	198.175	-39,4
TOCOS DO MOGI	15.000	120.000	700,0
PRATINHA	0	117.305	-
PARAGUACU	35.800	93.750	161,9
ARAXA	124.375	92.525	-25,6
OUTROS	1.678.900	382.850	-77,2
Total MG	12.266.925	12.607.465	2,8
PARANÁ	1.828.075	189.210	-89,6
BAHIA	2.184.200	2.560.325	17,2
RIO GRANDE DO SUL	153.275	62.000	-59,5
SÃO PAULO	310.025	203.475	-34,4
SANTA CATARINA	73.000	45.000	0,0
RIO DE JANEIRO	83.490	18.250	-78,1
GOIÁS	79.000	15.000	-81,0
TOTAL GERAL	16.977.990	15.700.725	-7,5

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

As cotações da Cebola Amarela prosseguiram trajetória ascendente iniciada em março, embora ainda bem abaixo da média história e do ocorrido em 2024. A oferta (7.057 ton.) voltou a recuar após alta em março. No mês de análise, o volume quando comparado ao de abril de 2024, e foi 74% superior. O bulbo catarinense praticamente dobrou, atingindo 6.475 toneladas no mês em pauta, contra 3.255 toneladas no ano passado. Importante observar que a partir do mês em pauta, o produto importado, teve grande crescimento na oferta e deve continuar até julho.

CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE

OFERTA DE CEBOLA POR ESTADO/PAÍS - 2025

PRODUTOS	ORIGENS	MARÇO (A)	ABRIL (B)	B/A %
CEBOLA AMARELA	SANTA CATARINA	7.026.273	6.475.840	-7,8
	RIO GRANDE DO SUL	60.600	252.000	315,8
	MINAS GERAIS	396.600	180.790	-54,4
	PERNAMBUCO	272.000	100.000	-63,2
	BAHIA	-	9.680	0,0
	SÃO PAULO	2.170	7.730	256,2
	PARANÁ	67.820	-	-100,0
Total		7.825.463	7.026.040	-10,2
CEBOLA ROXA	SANTA CATARINA	200.440	177.140	-11,6
	RIO GRANDE DO SUL	51.240	26.400	-48,5
	MINAS GERAIS	1.220	15.540	1173,8
Total		252.900	219.080	-13,4
CEBOLA IMPORTADA		21.040	398.440	1793,7
Total geral		8.099.403	7.643.560	-5,6

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr



2.2 – Frutas

Em movimento similar ao das Hortaliças, a oferta de Frutas permaneceu aquém das observadas nas duas comparações.

2.2.1- Frutas Brasileiras

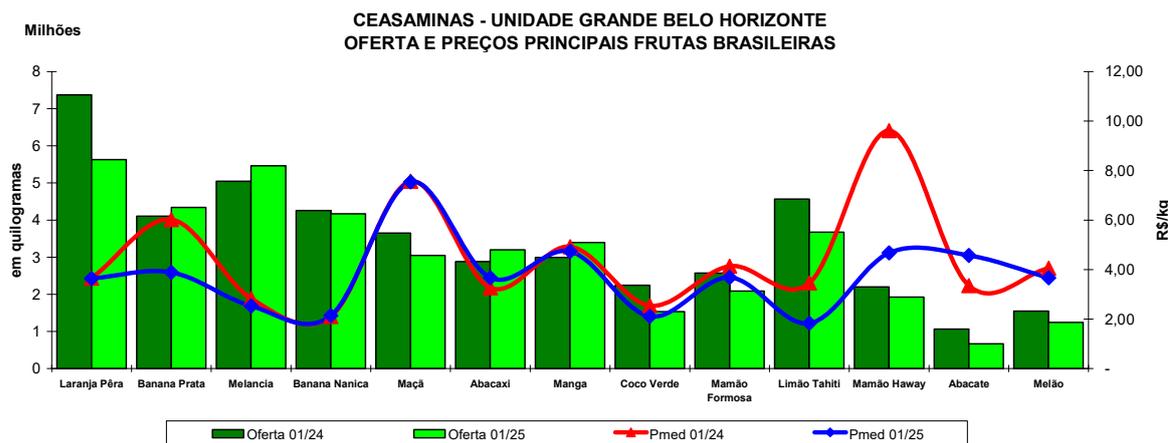
A Tabela a seguir mostra o movimento dos preços médios das principais Frutas Brasileiras colocadas à disposição dos compradores na CeasaMinas.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Abr / 2025

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	abr/24	mar/25	abr/25	2025/2024	Abr/Mar
Laranja Pêra	3,65	3,79	3,64	-0,3%	-4,0%
Banana Prata	6,02	4,05	3,89	-35,4%	-4,0%
Melancia	2,83	2,90	2,53	-10,6%	-12,8%
Banana Nanica	2,10	2,30	2,14	1,9%	-7,0%
Maçã	7,57	7,17	7,54	-0,4%	5,2%
Abacaxi	3,26	3,80	3,67	12,6%	-3,4%
Manga	4,92	4,74	4,73	-3,9%	-0,2%
Coco Verde	2,54	2,36	2,11	-16,9%	-10,6%
Mamão Formosa	4,14	5,35	3,68	-11,1%	-31,2%
Limão Tahiti	3,46	1,95	1,83	-47,1%	-6,2%
Mamão Haway	9,61	5,77	4,67	-51,4%	-19,1%
Abacate	3,35	5,20	4,57	36,4%	-12,1%
Melão	4,06	3,78	3,67	-9,6%	-2,9%
Maracujá	6,69	5,67	4,97	-25,7%	-12,3%
Goiaba	5,71	5,67	5,12	-10,3%	-9,7%

Fonte: Secim/Defec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Defec/CeasaMinas

epr



Fonte: Secim/Defec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Defec/CeasaMinas

epr

Os preços da Laranja Pêra convergiram para a média histórica e para os níveis de abril de 2024. Esse movimento foi pressionado, sobretudo pela maior oferta em comparação com registrado abril do ano passado e devido aos altos preços que vinham sendo praticados nos



primeiros meses do ano corrente. A exceção da mesorregião Campinas, todas as principais mesorregiões produtoras paulistas reduziram a remessa à central, enquanto o produto do Norte de Minas aumentou substancialmente sua presença.

A oferta da Banana Prata (4.590 ton.) se manteve abaixo (-8%) da observada no mês passado, porém 3,1% acima do montante disponível em igual período de 2024. Quanto aos preços, esses tiveram variações significativas. Assim como as demais principais frutas, a variedade prata recuou 34,4% e 4% frente às médias de abril/2024 e março último, respectivamente.

As cotações da Melancia prosseguiram a trajetória de queda, em consonância com a média histórica. A oferta na CeasaMinas (5.678ton.) foi superior à registrada em abril de 2024, porém 7,7% relativamente a março do corrente. De fato, o produto passou, no mês de análise, pelo pico de colheita das lavouras de janeiro, o que foi mais pronunciado em Sergipe no mês passado e São Paulo cuja produção aumentou robustamente no comércio do entreposto, em substituição a uma redução do fornecimento da Bahia.

A oferta da maçã nacional (5.063 ton.) cresceu 9,9% em relação ao mesmo mês de 2024, porém decresceu 5,5% frente ao volume do mês passado e os preços se mantiveram superiores à média de 5 anos e praticamente estável em relação a abril de 2024.

Embora em níveis mais baixos que o tradicionalmente ocorrido, as cotações médias da Banana Nanica vêm seguindo o movimento histórico. Historicamente, a cultura passa pelo pico da entressafra em abril o que pressiona os preços aos níveis anuais mais altos. Nesse sentido, a oferta da fruta (4.517 ton.) foi 7,1% inferior à de abril de 2024 e 4,8% a março último. Esse efeito foi mais intenso na mesorregião Metropolitana de BH que reduziu em maior grau sua remessa.



CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE

OFERTA DE BANANA POR ESTADOS

PRODUTOS	MESES / ESTADOS	ABR/2024 (A)	MAR/2024 (B)	ABR/2025 (C)	% C / A	% C / B
BANANA NANICA	MINAS GERAIS	4.245.681	3.945.885	3.918.466	-7,7	-0,7
	ESPÍRITO SANTO	243.140	409.475	326.392	34,2	-20,3
	BAHIA	82.570	140.980	203.500	146,5	44,3
	SANTA CATARINA	163.380	226.200	69.000	-57,8	-69,5
	SÃO PAULO	6.000	20.850	-	-100,0	-100,0
	GOIÁS	119.310	-	-	-100,0	-
Subtotal		4.860.081	4.743.390	4.517.358	-7,1	-4,8
BANANA PRATA	MINAS GERAIS	4.079.123	4.752.784	4.425.423	8,5	-6,9
	BAHIA	177.100	58.600	97.750	-44,8	66,8
	ESPÍRITO SANTO	160.220	149.965	50.300	-68,6	-66,5
	SANTA CATARINA	30.200	5.500	11.000	-63,6	100,0
	SÃO PAULO	-	22.520	6.000	-	-73,4
	CEARÁ	4.160	-	-	-100,0	-
Subtotal		4.450.803	4.989.369	4.590.473	3,1	-8,0
TOTAL		9.310.884	9.732.759	9.107.831	-2,2	-6,4

Fonte: Detec/Seagro/Ceasaminas

epr.

2.2.2- Frutas Importadas

No mês em análise, foram ofertadas 2.865 toneladas de frutas importadas, sendo que desse total, 1.864 toneladas foram de pêra importada, ou 65% do total. Já a maçã representou 8,8%. Vale salientar que 26,8% da maçã e 7,5% chegaram via importação direta da Argentina, os restantes vieram a partir de transferências de municípios diversos dos Estados de São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul que fazem importações através de empresas.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Abr / 2025

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	abr/24	mar/25	abr/25	2025/2024	Abr/Mar
Pêra Importada	12,02	11,41	11,31	-5,9%	-0,9%
Maçã Importada	11,73	10,53	10,53	-10,2%	0,0%
Kiwi Importado	16,54	18,73	19,30	16,7%	3,0%
Ameixa Importada	11,95	13,13	12,51	4,7%	-4,7%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

Sendo a Argentina o maior fornecedor da pêra e da maçã importadas ao mercado brasileiro diretas ou transferências. Quanto aos preços, ambas frutas tiveram certa estabilidade em relação ao mês passado e quedas quando comparadas ao mesmo mês de 2024 Tabela acima.

2.3- Ovos

A Tabela abaixo mostra que as cotações das variedades ofertadas de ovos recuaram nas duas comparações para ovos de codorna e os de granja cresceram 22,3% sobre abr/2024, porém 6,5% a menos que março último

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Abr / 2025

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	abr/24	mar/25	abr/25	2025/2024	Abr/Mar
Ovos Granja	7,10	9,28	8,68	22,3%	-6,5%
Ovos Codorna	14,67	14,36	14,33	-2,3%	-0,2%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

O mais pronunciado pico anual de preços dos ovos ocorre em função do aumento na demanda decorrente das práticas religiosas próprias da Quaresma e Páscoa. Entretanto, no mês em pauta, mesmo sendo esse período de grande demanda, mesmo com oferta reduzida essa situação não ocorreu. A oferta de Ovos de Granja (6.113 ton.) foi 6,1% inferior à de março passado, porém 13,6% acima de mesmo mês daquele de 2024. Essa redução na oferta não acarretou alta dos preços, aliás, sofreram queda de 6,5% frente aos de março último. A mesorregião Oeste de Minas manteve a condição de maior fornecedora desse produto ao entreposto, seguida de longe pela Norte de Minas e Central Espírito-Santense. Tabela abaixo mostra a procedência de ovos de granja por Estado.

**CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE
OFERTA DE OVOS POR ESTADO**

ESTADOS	MARÇO 2024 (A)	ABRIL 2024 (B)	B / A %	PART % ABRIL
MINAS GERAIS	4.090.578	3.875.514	-5,3	63,4
ESPÍRITO SANTO	710.103	650.790	-8,4	10,6
SÃO PAULO	772.259	605.175	-21,6	9,9
PARANÁ	621.600	400.450	-35,6	6,6
MATO GROSSO	120.000	292.791	144,0	4,8
GOIÁS	160.075	288.275	80,1	4,7
TOCANTINS	33.750	-	-100,0	-
TOTAL	6.508.365	6.112.995	-6,1	100,0

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

3 – Perspectivas para maio

Segundo o Calendário de Sazonalidade de Preços dos últimos 5 anos da CeasaMinas, as Hortaliças Folha, Flor e Haste sofrem, em média, uma leve depreciação. O Repolho Híbrido normalmente direciona o aludido movimento, entretanto, a colheita de maio tende a refletir os preços baixos de fevereiro (época do plantio da maioria da safra), o que pode contribuir para



uma baixa oferta e manutenção dos níveis elevados de preços.

A cultura das Hortaliças Fruto é marcada por consideráveis oscilações de preços, o que torna bastante difícil o estabelecimento de projeções mensais baseadas em médias históricas. Tradicionalmente, os preços, em média não variam significativamente. Os Tomates Italiano e Longa Vida devem ter suas ofertas majoradas em maio, face ao início da colheita de inverno em importantes regiões produtoras. Entretanto, as cotações não devem ser pressionadas, mantendo certa estabilidade.

Em média, existe uma leve variação positiva dos preços agregados das Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma, no mês de maio. A oferta da Batata Lisa, entretanto, deve se manter regular no entreposto, face ao período de colheita do produto de 2ª safra, que ainda deve refletir os bons preços do início do ano, o que não deve pressionar significativamente as cotações, com possibilidade de altas. A oferta da Cebola Amarela proveniente de Santa Catarina e Rio Grande do Sul devem prosseguir cedendo espaço ao bulbo goiano e mineiro.

Ainda de acordo com o Calendário, os preços agregados médios das Frutas Brasileiras experimentam leve depreciação em maio. O aumento da oferta, o início da presença de similares, tangerinas e a redução da demanda própria de períodos menos quentes deve contribuir para uma queda nos preços da Laranja Pêra. As Bananas Prata e Nanica não devem variar significativamente; a Melancia tende a se valorizar ligeiramente; o preço da Maçã não deve sofrer variação representativa.

Pelo Calendário, as Frutas Importadas não sofrem variações significativas de preço de forma agregada, podendo apresentar leve queda. A pêra e maçã argentinas, a tendência aponta para uma pressão ascendente, podendo sofrer pequenas alterações.

Em relação aos ovos, existe uma leve tendência de aumento na oferta e a conseqüente queda nos preços.